



Mulheres desafiando Rótulos



LILIANA ALVES



RAQUEL DUARTE

Nos dias de hoje ainda existe uma grande percentagem de mulheres que procura a aceitação da sociedade. Na área da estética, as mulheres “têm de ser bonitas para os homens”.

“Tu tens que ser bonita para os homens, mas nunca tanto que os provoque e isso ameaça outras mulheres, porque tens que ser parte da sonoridade, mas também te destacares e sempre seres agradecida...” Referência ao filme da Barbie.

Na antiguidade as mulheres para serem bonitas tinham de ter corpos robustos e saudáveis, associados à fertilidade e à capacidade de dar à luz e cuidar da família. Eram valorizadas formas volumosas e curvilíneas, com seios grandes, quadris largos e cinturas definidas. Usavam corpetes para modelar a silhueta e realçar os seios, enquanto saias com armações criavam uma forma cheia e elegante.

Ao longo do século XX houve uma mudança em direção a corpos mais magros e atléticos. Há uma forte valorização de corpos magros, principalmente pelas redes sociais, e que muitas das vezes são padrões difíceis de serem alcançados pelas pessoas. No entanto, ainda existe uma pressão significativa para corresponder a certos padrões estéticos, especialmente, nos media, onde a imagem é frequentemente filtrada e editada.

O facto de que somos imperfeitos, mas procuramos a perfeição, traz-nos uma baixa autoestima e falta de confiança, o que nos leva a corrigir as supostas imperfeições físicas.

Desde meninas jovens às mulheres mais velhas, fazem-se cirurgias tais como, Rinoplastia, que consiste na correção estética do nariz; Mamoplastia, o aumento do tamanho e /ou do formato dos seios com implantes; a Blefaroplastia, onde são corrigidas as pálpebras superiores e/ou inferiores para rejuvenescimento facial; a Lipoaspiração, ou seja, remoção de gordura localizada por aspiração; Lifting facial, que consiste na elevação e reposicionamento da pele do rosto para reduzir rugas e flacidez; Otoplastia, onde são corrigidas as orelhas e a redução de seios para alívio de desconforto físico e/ou estético; sendo que as mais usuais são a Rinoplastia, Lipoaspiração e a Mamoplastia.

A aceitação do corpo e a celebração da individualidade estão a tornar-se mais comuns, mas ainda há trabalho a ser feito para desafiar os estereótipos de beleza restritivos. Cada marca, cicatriz ou imperfeição conta uma história única sobre quem tu és e o que superaste. Valoriza essas marcas como parte da tua jornada. Não te compares com os padrões irreais dos media, és única e isso torna-te extraordinária!

“

Tu tens que ser bonita para os homens, mas nunca tanto que os provoque e isso ameaça outras mulheres, porque tens que ser parte da sonoridade, mas também te destacares e sempre seres agradecida